

Jornal das Taipas

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

REDACTOR - Delegado da Empresa: Guido Frederico von Doellinger

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPREZA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinatura: por ano, 6\$00 esc. Para o Brazil, 12\$00 esc. (moeda forte). Num. avulso 15 cents.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha \$30 centavos. Anuncios annuaes, preço convencional : :

O NOSSO ANIVERSARIO

Aos seus queridos leitores, colaboradores, assinantes e camaradas da Imprensa o "Jornal das Taipas", ao iniciar o seu 3.º ano de publicação, apresenta as suas melhores saudações.

CONTINUANDO

Eis-nos no terceiro ano de lide. Hoje, como ha três anos, o nosso trabalho será apenas dedicado a bem servir as Taipas e o concelho de Guimarães, moldando a nossa attitude no mais acrisolado bairrismo, sempre guiados e inspirados pelos sagrados principios da Republica.

Dissemos no numero inicial deste jornal que nelle caberiam todas as ideias em prol dos interesses das Taipas, sob a condição de que as leis republicanas seriam sempre escrupulosamente respeitadas. Hoje não podemos dizer outra coisa, e, recordando o passado, reconstituindo tudo o que nestas columnas se tem escrito, chegamos à conclusão, para nós gratissima, de que todo o nosso esforço, modesto sim, mas insistente e devotado, se encaminhou sempre a favor dos interesses das Taipas e pela defeza da Republica.

E, forçoso é confessá-lo, foi sempre ao abrigo das leis republicanas que

pudemos levar a cabo alguma coisa de bom para este lindo recanto de Guimarães.

A nossa attitude tem desagradado a muita gente que nos desejava ver arvorados em paladinos da causa que ruíu na gloriosa jornada de 5 de Outubro de 1910, ou transformados em servidores do orgulho e da ambição de qualquer individualidade.

Não o fizemos, não o faremos nunca, porque acima de tudo prezamos a nossa dignidade. Podem acusar-nos de partidarios, podem arguir-nos de intransigentes, podem devolver o jornal e levantar contra elle a campanha que quizerem: nada disso nos abalará na resolução irrevogavel de caminhar sempre de cabeça erguida pela vereda que traçamos a nós próprios.

O «Jornal das Taipas» continuará a defender sempre, com todo o ardor, a causa das Taipas e a Republica.

E nessa attitude evidentemente que não sairá à estacada terçando armas em prol daqueles que nada tem feito em beneficio destas Termas; não irá colocar-se ao lado daqueles que passam o seu tempo a combater todos os planos de ressurgimento e a desenvolver intensas campanhas contra a nossa orientação. Para esses não teremos palavras, porque nos basta o desprezo a que resolvemos votar as suas ameaças e as suas criticas.

Seguiremos apenas aqueles que tem manifestado boa-vontade em servir a nossa causa. E nessas condições, tendo embora por tudo e por todos a merecida consideração, abrindo gostosamente os braços a quem lialmente, honestamente, devotadamente quizer trabalhar pelas Taipas e pela Republica, o nosso jornal será daqui em diante um sincero amigo e defensor do unico partido a quem esta estância deve tudo o que se tem feito pelo seu engrandecimento—o Partido Republicano Português.

«O Primeiro de Janeiro»

Com o inicio do ano de 1923 entrou no 55.º ano da sua publicação este importante diario portuense, que tanto honra a Imprensa Portuguesa.

«O Primeiro de Janeiro» é hoje, incontestavelmente, um dos melhores jornais portugueses. E' dos mais brilhantes o seu corpo redactorial, á frente do qual se encontra o ex.º sr. Jorge de Abreu que pela sua elevada cultura, pelo seu fino trato social, pelo profundo conhecimento da arte jornalística, pelo seu grande talento, tem sabido conquistar para «O Primeiro de Janeiro» um lugar de destaque na imprensa mundial.

As luxuosas instalações de «O Primeiro de Janeiro» são hoje as melhores do País e merecem bem justamente a preferéncia da nossa sociedade que ali tem já as suas reuniões elegantes.

Um jornal tão brilhantemente orientado e tão criteriosamente dirigido constitue uma gloria não só para os seus directo-

res e colaboradores, mas para todos os portugueses, porque «O Primeiro de Janeiro» sabe levantar bem alto o nome do Portugal.

Ac brillantissimo campeão da Imprensa Portuguesa, pois, as nossas melhores saudações e votos sinceros por que progrida na sua gloriosa carreira.

Câmara de Guimarães

Sob a presidencia do ex.º sr. Mariano Felgueiras, realizou-se no sabado, dia 6, a sessão ordinaria da Comissão Executiva da Camara Municipal de Guimarães, achando-se presentes todos os ex.ºs srs. vereadores.

Foi lido o expediente e deferidos varios requerimentos.

O ex.º sr. Mariano Felgueiras apresentou as seguintes propostas que foram aprovadas por unanimidade:

Determina a lei n.º 88 de 7 de agosto de 1913, no seu art. 34.º, que de tudo que ocorrer nos corpos administrativos se lavrará acta em livro especial e que as actas serão lavradas pelos chefes das respectivas secretarias e assinadas por todos os membros presentes (art 35.º). Succede que examinando-se os livros das actas da Comissão Executiva da Camara e Camara Municipal deste concelho, verifica-se que nelles estão lavradas as que se referem a rela-

ção que vai no final desta proposta, relativas a sessões realizadas pela vereação anterior, que nem foram lavradas pelo chefe da secretaria, não se mostrando que disso fôsse legitimamente impedido (Direito, ano 46, pag. 139) nem assinadas por todos os membros presentes, não tendo até, a maior parte delas, assinatura alguma.

Tais actas não tem, pois, valor algum legal, (cod. civil, art. 2494); são como se não existissem.

E como as deliberações dos corpos administrativos só podem provar-se pelas respectivas actas (Lei n.º 88 art. 36) não existindo elas, não se pode provar a existência das deliberações, o que implica a sua nulidade.

Não prejudica a doutrina exposta o facto de existirem, em papeis avulsos, minutas de actas possivelmente, assinadas por todos os vogais presentes ás sessões.

Diz creteriosamente, Artur Mota, na anotação ao art. 109 n.º 1.º do Cod. de 1896, do seu Cod. Adm. anotado, que a redacção das minutas «é destinada a resolver dificuldades e a evitar dúvidas, que muitas vezes apareciam ao assinar as actas que o secretario tinha lavradas». «A minuta altera-se e reforma-se sem inconveniente; por esta forma corrige-se qualquer falta ou inexactidão, evita-se a emenda das actas, etc.

A minuta não tem portanto o valor duma acta; não passa dum rascunho prévio, que pôde ser em qualquer altura alterado e a sua assinatura só pode servir para garantir ao chefe da secretaria que lavrando a acta, de conformidade com a minuta, nenhuma probabilidade poderá haver de que aqueles que a tenham de assinar exijam emendas ou substituições.

Em reforço desta opinião posso, servindo-me do Código anotado de Artur Mota, já referido, citar que: «Não podem lavrar-se as actas em papeis avulsos ou em livros que não tenham as condições prescritas na lei. Ap. de dir. pag. 273. Cod. Adm. de 1812, A. R. de C. V. pag. 43 nota Perdígão. 2.º vol. Port. de 10 de Maio de 1869. Rev. Leg. Jurispr. de II ano.

As actas não tem valor algum, enquanto não estão aprovadas e assinadas pelos vogais que assistiram á sessão a que respeitam.

As deliberações só podem provar-se pelas respectivas actas e a falta de assinaturas dos vogais importa a sua nulidade. Como as deliberações só podem provar-se pelas respectivas actas, devem estas ter todas as condições exigidas pela lei.

Considero, assim, demonstrado que as actas no final designadas não tem valor, e que todas as deliberações delas constantes são nulas, não obstante a possível existência de minutas ou rascunhos, assinados em papeis avulsos.

Nestes termos, proponho: Que a Camara não tome em consideração essas actas e as mande imediatamente trancar pelo chefe da secretaria com a declaração: «Trancada por falta de cumprimento do art. 35.º da Lei n.º 88, conforme deliberação tomada em sessão de 6 de Janeiro de 1923. Guimarães, sala das sessões, em 6 de Janeiro de 1923—(a) Mariano da Rocha Felgueiras.

Em uma das sessões da vereação anterior foi aprovado um projecto de obras para adaptação do edificio ás escolas centrais para a escola primaria

superior, na importancia de es-
tados 4.000.000.

Segundo a lei n. 88, art. 193, a execução deste projecto só só poderá fazer-se em hasta publica, precedendo edital de vinte dias.

Não quiz disso saber a vereação anterior, que deliberou entregar ao conselho administrativo da referida escola a quantia de esc. 3.992.000 para execução do projecto. Destas deliberações não existe acta, sendo por isso ambas nulas e a segunda tambem por infracção do art. 193.

Cumpra fazer obrigar, pelos tribunals competentes, quem tenha assinado e autorizado a ordem de pagamento da aludida quantia de 3.992.000 esc. e restituí-la á Camara.

Atendendo, porém, a que é justo que se proceda á obra de adaptação referida e a que é mórosa a acção cominatoria de restituição da quantia desviada, proponho que na primeira sessão da Camara se submeta á aprovação o projecto de adaptação da parte necessaria do edificio das escolas para a Escola Primaria Superior.

Que se officie ao conselho administrativo da escola, comunicando-lhe esta deliberação e pedindo a restituição da quantia de 3.992.000 que illegalmente lhe foi entregue.

Que recebida essa quantia e aprovado o projecto, se anuncie immediatamente a hasta publica para sua execução. Guimarães e sala das sessões em 6 de Janeiro de 1923.—(a) Mariano da Rocha Felgueiras.

Presente um officio do provedor da Misericórdia de Guimarães, pedindo a devida ordem afim de que a condução de cadáveres, dos individuos falecidos naquello hospital, para o cemiterio publico, continue a ser feito de harmonia com o contrato celebrado com a Camara.—Inteirados.

Requerimentos — De Manuel José dos Santos, de Vizela, requerendo a prorrogação da licença para ter um rebanho de cabras em numero de 50.

—De Francisco Coelho, de Lordelo, pedindo licença para vedar um terreno que possui naquella freguesia, no lugar do Monte, alinhando este com o caminho publico.—Concedida.

—Da firma Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, concessionaria da iluminação publica e particular de Guimarães, pedindo que a Camara indique o local para construção da terceira «cábine» que falta construir, para a colocação de um transformador de corrente trifásica.

Concedida licença e designado o local para a «cábine» — o recanto entre a rua de Canões e a travessa do mesmo nome.

—Do bacharel João Ribeiro da Costa Sampaio, de José Salgado Guimarães e de Domingos de Souza Junior, pedindo licenças para diversas obras urbanas.—Concedidas.

—Um abaixo assinado da corporação da policia civil, pedindo melhoria de vencimento. — Que seja presente á primeira sessão ordinaria.

Para tratar de assuntos de inadiavel urgencia foi resolvido convocar uma sessão extraordinaria da Camara.

Da carteira

Esteve ha dias nesta povoação o ex.º sr. Antonio de Souza Magalhães, do Porto.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta povoação o ex.º sr. tenente-coronel Vilas, do Estado Maior do Exercito.

Esteve na passada terça-feira entre nós, retirando novamente para o Porto, o nosso prezado amigo e assinante ex.º sr. Custodio de Araujo Lemos.

Já se encontra entre nós, com sua ex.ª esposa, o ex.º sr. José Ribeiro de Castro.

Encontra-se ainda em Lisboa, para onde seguiu ha tempos, a ex.ª sr.ª D. Ercilia Rocha.

Esteve nesta povoação, o nosso estimado amigo sr. José Pinto Fernandes.

Tambem aqui esteve o sr. Albino Cardoso, considerado negociante em Guimarães.

Pelo falecimento de seu sogro está de luto o ex.º sr. José Pinheiro, de Guimarães.

Esteve na passada quinta-feira entre nós o nosso estimado assinante sr. Antonio Freitas Ribeiro, de Guimarães.

Tambem aqui esteve o ex.º sr. Laurentino Antunes Machado, do Porto.

As hemorrhoidas desaparecem por completo com a **Anti-hemorrhoidina**.

Podir instruções gratuitas á «SANITAS», Travessa do Carmo, 1 — Lisboa.

NOTICIARIO

o nosso jornal

Receberam o «Jornal das Taipas» durante um ano e recusaram-se a pagar a importancia da sua assinatura, os seguintes senhores:

Alfredo Lourenço, rua D. Estefania, 92, Lisboa.

Daniel Freitas, Avenida Marquez de Tomar, Lisboa.

Antonio Pinto da Costa. Poço do Borratem, 39, Lisboa.

Joaquim da Silva Leite, Largo do Rechicho, Braga.

Jacinto Silva Guimarães, Guimarães.

Dr. Jaime de Abreu, de Vieira.

Casimiro José Baptista Mota Marques, do Barral, Vieira, Roças.

Silvino Machado, de Vieira. Bernardino Antunes Barbosa, de Longos, Vieira.

Francisco de Araujo Costa, de Mosteiro, Vieira.

Alexandre Augusto da Mota Lobão, de Vila Seca, Vieira.

Joaquim Gamela Leitão, professor oficial, de Vieira.

Manuel Joaquim Rebelo, de Brancelhe, Vieira.

Congresso Regional do Minho

Informam-nos de que no proximo Congresso Regional do Minho concorrerão com estes os ilustres filhos da provincia, sr. dr. Domingos Pereira, Antero de Figueiredo, Antonio Correia de Oliveira, Julio Brandão, José de Faria Machado, Manuel Boaventura e outros.

Consta-nos que a Camara de Guimarães se esforça porque os homens de merecimento dos seus concelhos tambem cooperem no Congresso, de modo a que dêle resultem trabalhos da maior utilidade para a formosa provincia do Minho.

Contribuições

Até 30 do corrente, está aberto o cofre para pagamento do primeiro semestre de 1922 das contribuições predial rustica e urbana, industrial, decima de juro, suntuária, fóros e juros de capitais, dos conventos suprimidos, relativos ao ano de 1922.

Findo este mês ficam sujeitos os contribuintes que não satisfaçam, ao juro de mora e ao relaxe no prazo legal.

Festas Gualterianas

A direcção da Associação Commercial de Guimarães, empenhada em que as Festas da Cidade, em agosto proximo, atinjam o maximo luzimento, vai distribuir circulares pedindo donativos para as mesmas festas.

Os Reis

Festejando o tradicional dia de Reis, diversos grupos percorreram as ruas desta povoação tocando em frente de varias casas e entoando os canticos alusivos ao dia.

Pela imprensa

Recebemos e agradecemos a visita do nosso colega «A Razão», com quem vamos permutar.

O 1.º numero, que temos presente, traz excelente colaboração e tem bom aspecto. Saudando o novo colega, desejamos-lhe longa vida.

Falecimento

Na sua residencia, em Lisboa, faleceu na pretérita semana a ex.ª sr.ª D. Sara Saraiva Mendes, esposa estremosa do ex.º sr. José Machado Mendes, importante capitalista.

O seu cadaver foi trasladado de Lisboa para Braga num vagon, armado em camara ardente, e dali para Sande numa camionete, onde chegou cerca das 10 horas e meia e onde o aguardava uma carreta dos Bombeiros Voluntarios das Taipas, sobre a qual foi depositado.

Para o acompanhamento funebre até ao cemiterio de S. Clemente de Sande, onde ficou depositada em jazigo de familia, organizaram-se durante o trajecto diversos turnos, pegando ás borlas os ex.ªs senhores:

1.º turno — Dr. Jorge M. da Silva, Celso Marino Leite Mendes, João Baptista Sampaio, Octavio Augusto Leite Mendes, Bento Alves Machado Mendes e Antonio Coelho Maranhães.

2.º turno — Eduardo Leite Faria Machado, José Antunes Machado, Francisco Pereira Silverio, Domingos Mendes Pinheiro, Francisco Ferreira Guimarães e Francisco José Lopes.

3.º turno — Lourenço da Silva Braga, Manuel José da Silva Piairo, Matias da Silva, Manuel Marques Rodrigues, Alexandre M. da Costa e Silva e João Rodrigues de Faria.

4.º turno — José da Silva Guimarães, Amadeu Costa Carvalho, Joaquim Mendes Pinheiro, Francisco da Silva Castro, Francisco da Silva Braga e Bento Francisco Mendes.

As corôas eram conduzidas pelos srs. Bento Teixeira Machado Mendes, Antonio Lopes Guimarães, José Ferreira Guimarães e Manuel José da Costa e Silva.

A familia enlutada apresenta o «Jornal das Taipas» o seu cartão de condolencias.

As diarrheas das creanças e as perturbações da digestão, curam-se, tomando trez comprimidos de **Lactosymbiosina** por dia.

Preços dos cereais

Foram os seguintes os preços dos cereais no ultimo mercado:

Milho br. (20 litr.)	12.000
Centeio	12.000
Feijão amarelo	16.000
Batata	12.000
Ovos (duzia)	3.700

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal deste concelho faz publico, que por deliberação tomada em sua sessão realizada no dia 2 do corrente, resolveu fazer terminar o curso das cedulas emitidas por este Municipio, achando-se aberto o seu cofre municipal para o seu pagamento durante o prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Guimarães e Paços do Concelho, 3 de Janeiro de 1923. Eu José Maria Gomes Alves, chefe da secretaria, o escrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Calendário de Janeiro

Segunda-feira	1	8	15	22	29
Terça-feira	2	9	16	23	30
Quarta-feira	3	10	17	24	31
Quinta-feira	4	11	18	25	
Sexta-feira	5	12	19	26	
Sabado	6	13	20	27	
Domingo	7	14	21	28	

EDITAL

Mariano da Rocha Felgueiras, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal deste concelho:

Faz publico que, nos termos da lei (artigo 22.º) as sessões da Camara Municipal, no trienio de 1923 a 1925, se realizam nos dias 1.º de Abril e 1.º de Novembro de cada ano, pelas 14 horas, e a da Comissão Executiva Delegada da Camara, durante o mesmo trienio, em todos os sabados pela mesma hora, no edificio dos Paços do Concelho e sala especialmente destinada para tal fim, excepto quando seja feriado, pois, neste caso, se farão no dia util immediato.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados e publicados na imprensa.

Guimarães e Paços do Concelho, 3 de Janeiro de 1923. Eu José Maria Gomes Alves, chefe da secretaria, o escrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Guimarães faz publico que em sessão ordinaria realizada no dia 14 de Dezembro findo foram sorteadas, para amortização, as seguintes obrigações:

Empréstimo de viação

1.ª série — numeros 6, 8, 10, 11 e 12.
Ultima série — numero 51.

Empréstimo geral

1.ª série — numeros 2, 3, 74, 75, 76 e 324.
2.ª série — numeros 323, 348, 349, 350 e 351.
Ultima série — numero 1.

Para pagamento destas obrigações e juros dos empréstimos acha-se aberto o cofre municipal desde o dia 15 até 30 do corrente, das 11 ás 15 horas, devendo os senhores obrigacionistas apresentar na Secretaria Municipal os respectivos titulos afim de serem cancelados.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser devidamente publicados e afixados nos lugares do costume.

Guimarães, 4 de Janeiro de 1923. E eu, José Maria Gomes Alves, chefe da Secretaria, o escrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Domingos da Silva Leite

Compra e vende toda a qualidade de

Maquinas para todas as industrias tendo sempre para entrega immediata linhas d'eixos, tambôres, bancais, etc., etc., para todas as medidas.

Tambem faz todas as instalações electricas para luz e força motriz

TODOS OS PEDIDOS OU OFERTAS PODEM SER FEITOS A

Domingos da Silva Leite

Rua de Contumil — Campanhã

PORTO

PREFIRAM OS PRODUTOS

SHELL

Gazolina, Oleos, Petroleo

Nas Taipas:

Avenida da Republica, 97

FARMACIA SILVERIO & C.^A — Avenida da Republica — CALDAS DAS TAIPAS

A mais bem situada. Aviamento de receitauario, a qualquer hora, sob a maior observancia das regras farmaceuticas. Produtos farmaceuticos nacionais e estrangeiro.

Xarope de Iodopectona "Sanitas,,

Tem sôbre o

Xarope Iodo-Tannico

as seguintes vantagens

Não produz irritação intestinal

Não produz prisão de ventre

Não produz iodismo

E' mais energico

Póde ser usado pelas creanças que já tiveram enterites

E por isso

E' preferido por todos os Ex.^{mos} Medicos

LABORATORIO "SANITAS"

Travessa do Carmo, 1-1.º

LISBOA

MERCEARIA CENTRAL

FREITAS & FERREIRA

R. 31 DE JANEIRO
Caldas das Taipas

Completo sortido de mercearia

Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Secção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc.

FOSFOCITOL

O melhor tonico até hoje conhecido para combater a anemia, fraqueza geral, tuberculose, linfatismo, etc. : :

Vermifugo laxante

Específico para a expulsão de todos os vermes intestinais.

DEPOSITO:
Farmacia Silverio & C.^A

TAIPAS

Todas as Noivas Devem ter o Livro das Mães,,

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame. Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

1.ª PARTE — A Mãe

I — «Cuidados a ter com as mães antes do parto» — Hygiene geral — Tratamento de algumas intercorrencias durante o periodo de gravidez — Vomitos incoerciveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.
II — «O Parto» — Almanach obstetrico.

2.ª PARTE — O Filho

I — «Considerações ácerca do desenvolvimento das creanças».
II — «Aumento e diminuição do peso».
III — «Banhos».
IV — «Aleitamento» — Aleitamento pela mãe — Aleitamento por uma ama — Regras para a escolha de uma boa ama.
V — «Aleitamento artificial» — Leite esterilizado — Leite fervido — O biberon — Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucarado e diluido — Instruções para

conhecer as qualidades do leite — Falsificações do leite. Maneira de as conhecer — Falsificação do leite com farinha diversas — Falsificação do leite com acido borico.
VI — «Aleitamento mixto».
VII — «O desmame».
VIII — «Erupção dos dentes».

3.ª PARTE — As creanças doentes

I — «Cuidados gerais».
II — «Cuidados especiaes»: Adenopathias cervicaes — Amygdalite — Anemia — Angina — Asthenia — Bronchite — Colicas — Conjunctivite — Convulsões — Coqueluche (tosse convulsa) — Contusões — Coriza — Crostas — Defluxos — Diarrheia — Dores de garganta — Dyspepsias — Eczema — Enterites — Escrophulismo — Furunculose — Garrotilho — Gripe — Ictericia — Incontinencia de urinas — Insomnias — Lymphatismo — Palpitações — Paludismo — Phthisis — Prisão de ventre das creanças de mama — Queimaduras — Rheumatismo — Sarpilhos — Sarampo — Syphilis hereditaria — Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte, a quem remeter trinta centavos á

Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos

Travessa do Carmo, 1-1.º-E.

LISBOA

**ESTANCIA TERMAL
-- DAS TAIPAS --**

A 14 quilómetros de Braga e a 7 de
Guimarães

**As únicas águas do País para a cura
das doenças de pele**

Tratamento das afecções dos aparelhos respiratório, digestivo e genito-urinario; reumatismo, sífilis, artritis

HOTEL DAS TERMAS

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portugal». Instalações modernas, confortáveis e luxuosas, reunindo todas as condições de higiene e comodidade para os seus hóspedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Magnificas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

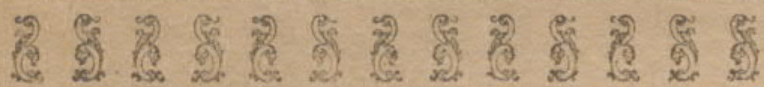
BALNEÁRIO

As mais modernas instalações hidroterápicas para duchas, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc. Desinfecção pelo vapor a 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Instalação completa de electroterapia, para applicação da corrente farádica, galvânica, galvanofarádica de alta frequência, ondulatoria e sinusoidal, banho hidro-elétrico, duche de ar quente, caustica, electrolise, endoscopia, massagens, etc. Excelente estancia de vilegiatura, com lindos e variadissimos passeios.

Correspondência: Empreza Termal das Taipas. — Telegramas: Termas — Taipas.

CAFÉ DO FORTUNATO DE SALVADOR PIATRO

Avenida da Republica. Cafés, tabacos, Champagnes, licores, aguas minerais, vinhos finos, cigarros brasileiros, etc., etc.



Auto-Reparadora das Taipas

— DE —

Amancio José Maria da Silva

Reparações em automoveis, motos e bicicletas, maquinismos, armas de fogo, maquinas de costura, etc. Grande «stock» de todos os accessorios para bicicletas e motos.



JAIME PINTASSILGO

FABRICANTE DE LANIFICIOS
COVILHÁ

O proprietario da antiga e bem conhecida casa de lanificios PINTASSILGO mais uma vez lembra aos seus amigos e clientes que tem actualmente um completo sortido de fazendas, para homens, senhoras e crianças. E' a casa que actualmente mais barato vende directamente ao consumidor, o que prova com os enormes pedidos que recebe todos os dias. Aproveitem: Peçam a nostras á casa

Jaime Pintassilgo — COVILHÁ

que lhe serão enviadas na volta do correio.

Todas as despesas de transporte são de conta da casa

Grande Hotel Braga

O MAIS CENTRAL

Aberto durante a época balnear
Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet.: — **João Cardoso**
(O JOÃO COSINHEIRO)

CALBAS DAS TAIPAS

José Joaquim

Baptista Felgueiras

NOTÁRIO

CASA DA SEARA — TAIPAS

SAPATARIA

Freitas & Filhos

A MELHOR
DA POVOAÇÃO

Os seus proprietarios encarregam-se de fabricar toda a qualidade de calçado, para homens e crianças.

Vendas por junto e a retalho

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 1

TAIPAS

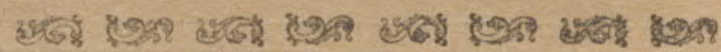
Mercearia e Tabacos

DE

ARNALDO ANTUNES DE OLIVEIRA

Avenida da Republica
TAIPAS

Completo sortimento de todos os artigos de mercearia, tais como: bacalhau, arroz, açúcar, azeite, petroleo, chá, café, sabão, conservas, bolachas, vinhos finos e de consumo.



Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão

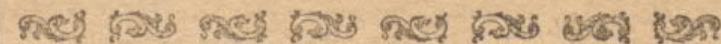
— DE —

ABILIO DA SILVA OLIVEIRA

RIBEIRA — Caldas das Taipas

Tecelagem esmerada de todos os arti-

gos para o Continente e Africa :-:



“JORNAL DAS TAIPAS”

TIPOGRAFIA, PAPELARIA E ENCADERNAÇÃO

89 - AVENIDA DA REPUBLICA - 89

CALDAS DAS TAIPAS

Completo sortido de artigos para uso comercial e particular, objectos de escritório, miudezas, etc., etc. Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos concernentes á arte tipográfica.